



RASTREAMENTO DOS TESTES RÁPIDOS DE HIV EM PARTURIENTES DA MATERNIDADE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA NA CIDADE DE JOAÇABA, SC, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2011 A FEVEREIRO DE 2012

Orientador: SPINATO, Glênio

Pesquisadores: DESTEFANI, Amanda dos Santos; FERLIN, Daiana;

LECH, Simone Solange

Curso: Medicina

Área de Conhecimento: ACBS

A transmissão vertical do HIV é um grande desafio para a saúde pública e representa um problema de ordem mundial considerando, na atualidade, o crescente número de casos de infecção em mulheres. Nesse contexto, a presente pesquisa consiste em rastrear os testes rápidos de HIV em parturientes da Maternidade do Hospital Universitário Santa Terezinha. Realizou-se um estudo exploratório e transversal utilizando dados do livro de registro de testes rápidos da Maternidade do Hospital Universitário Santa Terezinha, no período de janeiro de 2011 a fevereiro de 2012. Estes dados consistem em parturientes que realizaram o teste rápido de HIV no hospital, a critério médico ou momentos antes do parto. Dos prontuários analisados, 212 gestantes foram submetidas ao teste rápido de HIV; encontravam-se na faixa etária de 14 a 44 anos, com média de idade de 22 anos. Do total, 61% realizaram o exame no 1º trimestre de gravidez, 23% no 2º trimestre e apenas 16% no 3º trimestre. Em relação ao conhecimento prévio do teste, 82,5% conheciam o resultado e 17,5% não possuíam resultados anteriores. Quanto ao resultado do teste, apenas 0,9% das gestantes, tiveram o teste positivo; realizaram de quatro a oito consultas no pré-natal, com exames laboratoriais no 1º e 3º trimestre de gravidez e ambas conheciam o resultado. A faixa etária em que as gestantes se encontravam (14-44 anos) corresponde a média da idade reprodutiva da mulher no Brasil. A maioria (61%) realizou o teste no 1º trimestre de gestação. Apesar das dificuldades da rede pública em oferecer pré-natal de qualidade às gestantes, a maioria (87,5%) conhecia o resultado e 0,9% das gestantes, com teste positivo, haviam realizado de 4 a 8 consultas de pré-natal e ambas tinham conhecimento prévio do teste. A maioria (9,1%) dos testes rápidos realizados na maternidade foram negativos. As duas pacientes gestantes conheciam o diagnóstico de soro positividade para o HIV e ambas realizaram acompanhamento pré-natal.

Palavras-chave: Pré-natal. Transmissão vertical. Teste rápido para HIV. AIDS.

simone.medd@hotmail.com

